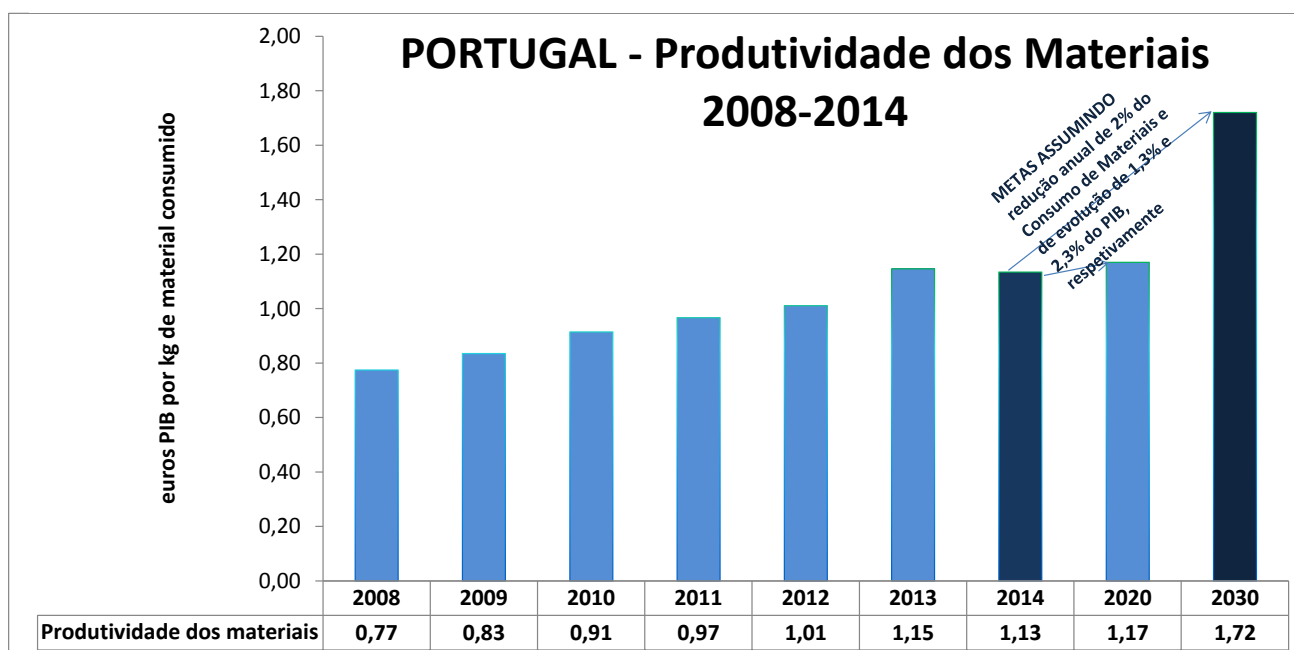


### CARACTERÍSTICAS

- Periodicidade: anual.
- Âmbito Geográfico: nacional
- Desagregação setorial: possível
- Origem dos dados: INE (Conta Fluxo de Materiais/Conta Satélite do Ambiente e Contas Nacionais)



### SIGNIFICADO E LIMITAÇÕES

#### ESTADO DE ARTE

**Em 2014, o consumo interno de materiais aumentou 2%**, depois de ter diminuído 12,8% em 2013. **Tal justifica-se pela recuperação da atividade económica**, nomeadamente nos sectores com utilização mais intensiva de biomassa e minerais não metálicos. **Esse aumento superior ao do PIB (0,9%) resultou numa perda de 1 ponto percentual na produtividade**, corroborando alguma **difficuldade de dissociar o crescimento económico da utilização de materiais em Portugal (decoupling)**

# Barómetro SG – Economia Verde

## Produtividade dos Materiais

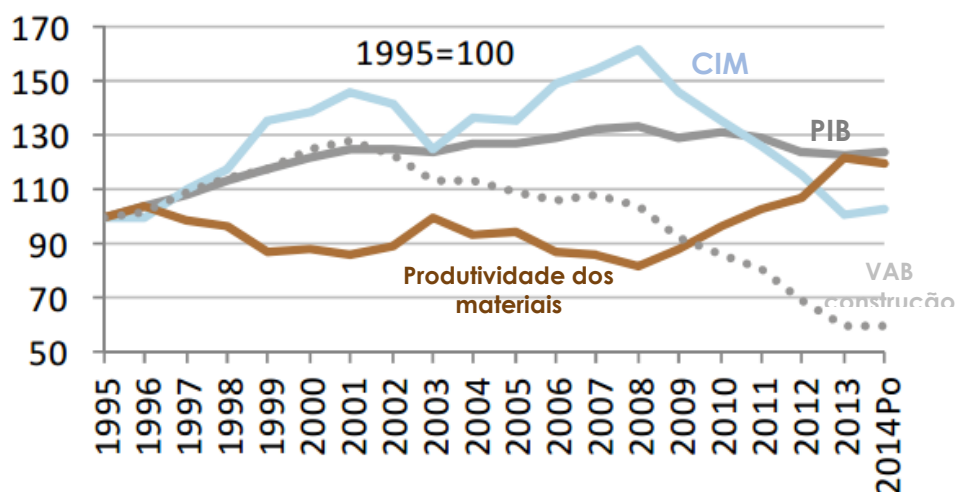
ECONOMIA VERDE; PIB; OTICA DA PRODUÇÃO; ESTIMATIVA; EFICIÊNCIA

O Consumo Interno de Materiais (CIM; DMC, em inglês) indica a intensidade de utilização de recursos naturais na produção interna bruta (PIB), sendo calculado (conta de fluxos de materiais integrada na conta satélite do Ambiente do INE) e é calculado pela soma da extração de materiais com as importações, deduzido das exportações.

Por sua vez, **a produtividade dos materiais é um elemento central para avaliar o potencial e implementar uma lógica de economia circular.** Em termos estatísticos, essa produtividade é medida pelo peso do PIB no CIM e uma tendência crescente (ou seja a capacidade de gerar mais riqueza com menos consumo de materiais) indica eficiência de recursos e, potencialmente, um *decoupling* – ou seja é possível ter crescimento económico sem penalizar o capital natural.

## RELEVÂNCIA NA ELABORAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE POLÍTICAS

Em termos históricos, depois do máximo registado em 2008, o CIM tem consolidado uma tendência decrescente, ampliada pela contracção da economia e, também, pela alteração da estrutura produtiva, dada a forte quebra da atividade de construção, sector mais relevante em termos de COM (por causa dos materiais não metálicos)



Fonte: INE, Conta de Fluxo de Materiais, Dez/15

Atendendo ao [PNGR 2014-2020](#) e ao [Compromisso para o Crescimento Verde](#), as **metas** definidas apontam para **uma redução anual de 2% no consumo de materiais face à média do período 2009-2013** (em que se verifica uma quebra acentuada, também pela recessão económica), ou seja 180,6 milhões de toneladas (o valor referência no PNGR resulta da média do período 2007-2011, sendo superior, ou seja 207 milhões de toneladas). Quanto à meta para a produtividade, assumem-se os cenários macroeconómicos para Portugal apresentados no [REA 2014](#) (o PNGR 2014-2020 utilizou a evolução do PIB de acordo com os cenários macroeconómicos para Portugal

apresentados no REA 2013; o CCV utiliza ainda o PIB a preços constantes de 2011, enquanto o PNGR utiliza o PIB a preços de 2006).

Refira-se que os cenários macroeconómicos assumidos no REA2013, considerados para a determinação de metas do PNGR, assumiam a inversão do ciclo negativo de crescimento, com uma taxa de crescimento de 1% (cenário baixo) para 2017-2020 e 2021-2050,. O cenário alto assumia uma retoma do crescimento (0,6%/ano) ainda no período 2013-2016, acelerando, depois, para 2,9% (2017-2020) e 3% (2021-2050). No REA2014 (base para a definição de metas do CCV), o cenário baixo assume uma variação constante do PIB de 0,8% até 2030, enquanto o cenário alto admite um crescimento médio anual mais elevado: 1,8% entre 2014 e 2020 e 2,7% de 2021 a 2030. No último REA 2015, os cenários macroeconómicos assumem um crescimento médio anual de 1,1% para 2015-2020 e de 1% para 2021-2030 (cenário baixo) e revendo em baixa, para 2% (2015-2020) e 2,4% (2021-2030), respectivamente, o ritmo de crescimento no cenário alto.

Assim, as metas inseridas no CCV apontam para uma produtividade 1,17 € PIB / kg de materiais consumidos para 2020 ( ponto médio entre os de 1,13€ PIB / kg de materiais consumidos do cenário baixo PIB e 1,22 € PIB / kg de materiais consumidos do cenário alto PIB) e 1,72 € PIB / kg de materiais consumidos em 2030 (aplicando a mesma lógica).

		CIM		PIB	
		2020	2030	2020	2030
CCV (cenários REA2014)	Cenário alto	1,22	1,5	1,8	2,7
	Cenário Baixo	1,13	1,94	0,8	1,8
	Ponto médio	1,175	1,72	1,3	2,25
REA2015	Cenário alto			2	2,4
	Cenário Baixo			1,1	1
	Ponto médio			1,55	1,7
	diferencial Cenários CCV			0,25	-0,55

## RECOMENDAÇÃO

Tendo em conta os dados de 2014, em que se verifica uma inversão dos ganhos de produtividades e alguma incerteza na dissociação do crescimento económico do consumo de recursos, há que atender i) aos ajustamentos subsequentes de cenários para o PIB – em 2015, verifica-se uma revisão em alta dos cenários até 2020 e uma revisão em baixa para os cenários em 2030, **sendo expectável que em 2016, o cenários possam ser revistos em baixa tendo em conta os dados observados para o PIB em 2015;** ii) **identificar medidas mais ambiciosas em termos de decoupling, ou seja de aumento da produtividade dos materiais, compatível com os objectivos de uma economia circular.**